

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T16 e 6M16

26 de julho de 2016

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores
| 55 85 3453-4029

Ana Cristina | 55 21 2613-7192
João Viégas | 55 21 2613-7065

investor@ampla.com



Rio de Janeiro, 26 de julho de 2016 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do primeiro trimestre e dos seis primeiros meses de 2016 (2T16 e 6M16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.959	2.823	4,8%	3.124	-5,3%	6.083	6.130	-0,8%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	990.288	1.095.228	-9,6%	1.032.014	-4,0%	2.022.302	2.496.312	-19,0%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%
Margem EBITDA (%)*	1,06%	2,32%	-1,26 p.p	15,09%	-14,03 p.p	8,22%	6,22%	2,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,29%	2,81%	-1,52 p.p	18,49%	-17,20 p.p	10,04%	7,06%	2,98 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	(50.817)	(21.455)	>100%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
Margem EBIT (%)*	-5,13%	-1,96%	-3,17 p.p	9,03%	-14,16 p.p	2,10%	2,01%	0,09 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(110.324)	(34.715)	>100%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100%
Margem Líquida (%)*	-11,14%	-3,17%	-7,97 p.p	-1,59%	-9,55 p.p	-6,26%	-0,77%	-5,49 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-13,56%	-3,85%	-9,71 p.p	-1,94%	-11,62 p.p	-7,65%	-0,87%	-6,78 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	184.598	202.781	-9,0%	194.365	-5,0%	378.963	311.855	21,5%
DEC (12 meses)*	27,00	22,17	21,8%	27,06	-0,2%	27,00	22,17	21,8%
FEC (12 meses)*	13,28	11,16	19,0%	12,87	3,2%	13,28	11,16	19,0%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,17%	97,39%	-0,22 p.p	96,89%	0,28 p.p	97,17%	97,39%	-0,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,89%	18,89%	1,00 p.p	20,20%	-0,31 p.p	19,89%	18,89%	1,00 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.019.169	2.925.450	3,2%	2.995.883	0,8%	3.019.169	2.925.450	3,2%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.087	1.186	-8,3%	1.137	-4,4%	1.087	1.186	-8,3%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	317	310	2,2%	336	-5,5%	653	689	-5,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	324	322	0,6%	322	0,6%	324	322	0,6%
PMSO (5)/Consumidor	77,42	70,19	10,0%	74,53	2,7%	151,37	145,87	3,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,8 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T16	2T15	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.843.801	7.600.319	3,2%
Consumidores (Unid.)	3.019.169	2.925.450	3,2%
Linhas de Distribuição (Km)	53.930	53.127	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	121	120	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.677	11.863	-1,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,76%	3,75%	0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,54%	2,51%	0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

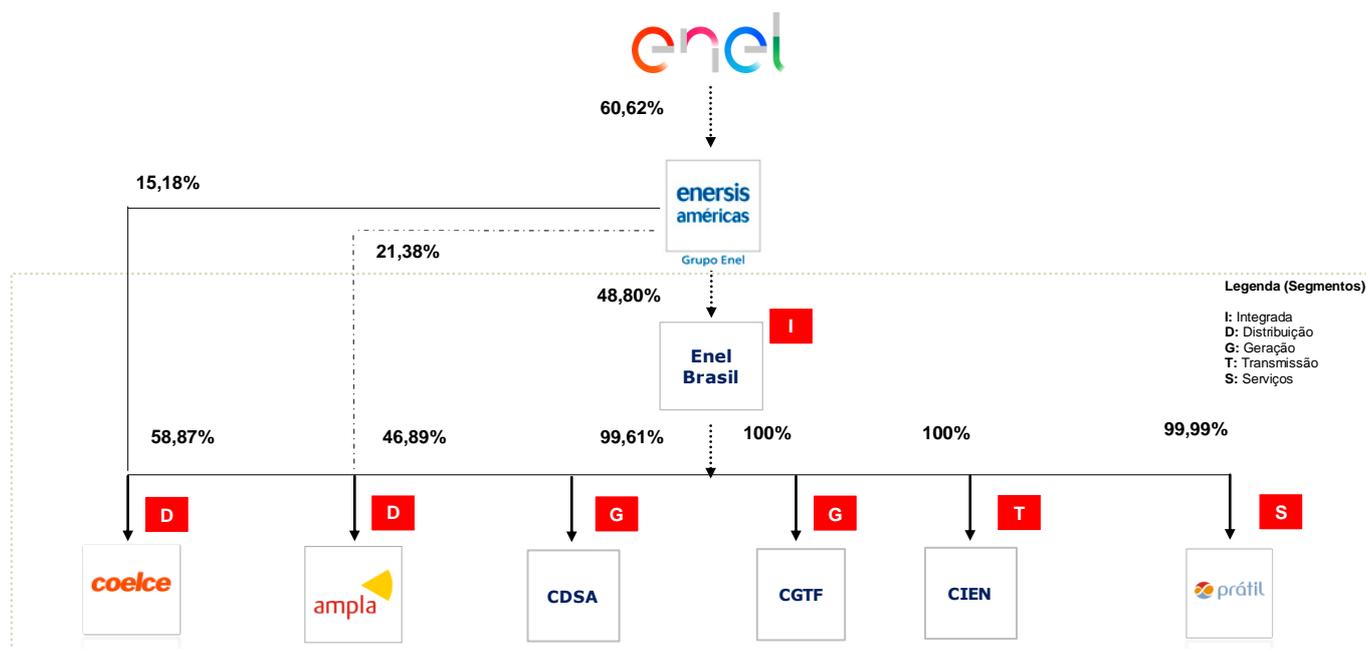
A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/16)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.706.925	99,63%	97.706.925	99,63%
Enel Brasil S/A	45.978.048	46,89%	45.978.048	46,89%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Enersis Américas S/A	20.969.469	21,38%	20.969.469	21,38%
Chilectra Américas S/A	10.144.220	10,34%	10.144.220	10,34%
Não Controladores	355.972	0,37%	355.972	0,37%
Outros	355.972	0,37%	355.972	0,37%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

* Valores não auditados pelos auditores independentes



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.615.176	2.582.392	1,3%	2.612.639	0,1%	2.615.176	2.582.392	1,3%
Residencial - Convencional	2.238.450	2.159.285	3,7%	2.237.846	0,0%	2.238.450	2.159.285	3,7%
Residencial - Baixa Renda	139.412	185.382	-24,8%	137.196	1,6%	139.412	185.382	-24,8%
Industrial	4.407	4.574	-3,7%	4.446	-0,9%	4.407	4.574	-3,7%
Comercial	147.514	149.053	-1,0%	148.081	-0,4%	147.514	149.053	-1,0%
Rural	67.123	66.297	1,2%	66.934	0,3%	67.123	66.297	1,2%
Setor Público	18.270	17.801	2,6%	18.136	0,7%	18.270	17.801	2,6%
Clientes Livres	91	54	68,5%	65	40,0%	91	54	68,5%
Industrial	48	35	37,1%	37	29,7%	48	35	37,1%
Comercial	43	19	>100%	28	53,6%	43	19	>100%
Revenda	12	13	-7,7%	12	-	12	13	-7,7%
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.615.279	2.582.459	1,3%	2.612.716	0,1%	2.615.279	2.582.459	1,3%
Consumo Próprio	321	326	-1,5%	321	-	321	326	-1,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	403.569	342.665	17,8%	382.846	5,4%	403.569	342.665	17,8%
Total - Número de Consumidores	3.019.169	2.925.450	3,2%	2.995.883	0,8%	3.019.169	2.925.450	3,2%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

O incremento apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do mercado seu cativo, com destaque para o crescimento nas classes residencial (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 33.195 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 206 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

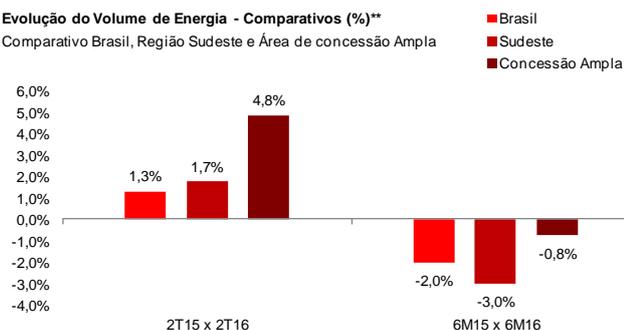
	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.397	2.335	2,7%	2.615	-8,3%	5.012	5.127	-2,2%
Clientes Livres	458	384	19,3%	406	12,8%	864	788	9,6%
Revenda	104	104	-	103	1,0%	207	215	-3,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.959	2.823	4,8%	3.124	-5,3%	6.083	6.130	-0,8%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



** Fonte EPE: Valores Brasil e Sudeste apurados até mai/16

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.180	1.067	10,6%	1.335	-11,6%	2.515	2.426	3,7%
Residencial - Baixa Renda	61	87	-29,9%	65	-6,2%	126	212	-40,6%
Industrial	173	219	-21,0%	192	-9,9%	364	454	-19,8%
Comercial	550	543	1,3%	596	-7,7%	1.145	1.176	-2,6%
Rural	64	60	6,7%	67	-4,5%	131	132	-0,8%
Sector Público	369	359	2,8%	360	2,5%	731	727	0,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.397	2.335	2,7%	2.615	-8,3%	5.012	5.127	-2,2%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	527	494	6,7%	597	-11,7%	1.124	1.124	-
Residencial - Baixa Renda	438	469	-6,6%	474	-7,6%	904	1.144	-21,0%
Industrial	39.256	47.879	-18,0%	43.185	-9,1%	82.596	99.257	-16,8%
Comercial	3.728	3.643	2,3%	4.025	-7,4%	7.762	7.890	-1,6%
Rural	953	905	5,3%	1.001	-4,8%	1.952	1.991	-2,0%
Sector público	20.197	20.167	0,1%	19.850	1,7%	40.011	40.840	-2,0%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	917	904	1,4%	1.001	-8,4%	1.917	1.985	-3,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

O consumo per capita apresentou uma leve evolução no trimestre, em função principalmente, da elevação do consumo per capita nas atividades comerciais e rurais, compensados parcialmente, pela redução da atividade industrial na área de concessão, provocados basicamente, pela retração da economia com o aumento do desemprego, inflação e juros elevados.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Industrial	428	363	17,9%	380	12,6%	807	743	8,6%
Comercial	30	21	42,9%	26	15,4%	57	45	26,7%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	458	384	19,3%	406	12,8%	864	788	9,6%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWH/CONS.)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Industrial	8.917	10.371	-14,0%	10.270	-13,2%	8.917	10.371	-14,0%
Comercial	698	1.105	-36,8%	929	-24,9%	698	1.105	-36,8%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	5.033	7.111	-29,2%	6.246	-19,4%	9.495	14.593	-34,9%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que se encontravam na base de clientes livres.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Itaipu Binacional	550	558	-1,4%	550	-	1.100	1.112	-1,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	394	461	-14,5%	440	-10,5%	834	1.007	-17,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	276	324	-14,8%	314	-12,1%	590	703	-16,1%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	26	46	-43,5%	29	-10,3%	55	100	-45,0%
Eletro nuclear	98	100	-2,0%	98	-	196	200	-2,0%
Petrobras	139	198	-29,8%	148	-6,1%	287	394	-27,2%
Eletronorte	87	73	19,2%	103	-15,5%	190	158	20,3%
CEMIG	129	68	89,7%	146	-11,6%	276	153	80,4%
COPEL	37	32	15,6%	42	-11,9%	80	70	14,3%
PROINFA	59	63	-6,3%	56	5,4%	115	120	-4,2%
Santo Antônio	116	86	34,9%	130	-10,8%	246	216	13,9%
Jirau	182	164	11,0%	205	-11,2%	387	375	3,2%
Outros	1.240	880	40,9%	1.334	-7,0%	2.574	1.814	41,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.333	3.053	9,2%	3.595	-7,3%	6.930	6.422	7,9%
Liquidação na CCEE	(294)	(53)	>100,0%	51	<-100,0%	(243)	359	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.039	3.000	1,3%	3.646	-16,6%	6.687	6.781	-1,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	27,00	22,17	21,8%	27,06	-0,2%	27,00	22,17	21,8%
FEC 12 meses (vezes)	13,28	11,16	19,0%	12,87	3,2%	13,28	11,16	19,0%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,89%	18,89%	1,00 p.p	20,20%	-0,31 p.p	19,89%	18,89%	1,00 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,17%	97,39%	-0,22 p.p	96,89%	0,28 p.p	97,17%	97,39%	-0,22 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	317	310	2,2%	336	-5,5%	653	689	-5,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	324	322	0,6%	322	0,6%	324	322	0,6%
PMSO (3)/Consumidor	77,42	70,19	10,0%	74,53	2,7%	151,37	145,87	3,4%

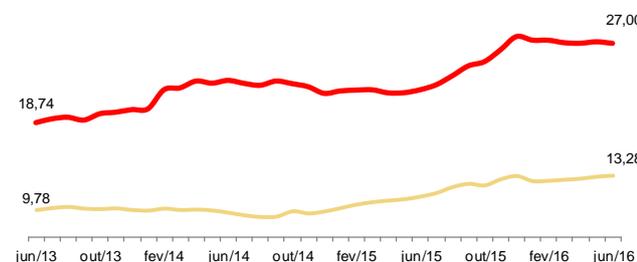
(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

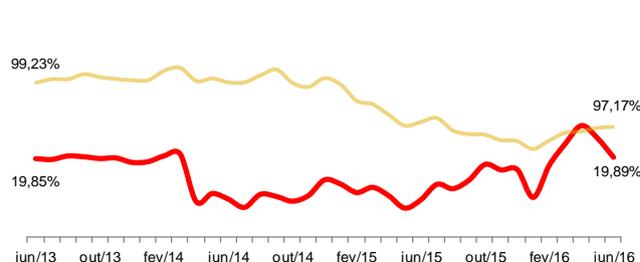
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/13 a jun/16



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/13 a jun/16



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC ((Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram incremento como reflexo dos seguintes fatores: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos); (ii) maior incidência de descargas atmosféricas sobre a rede; (iii) maiores interrupções relacionadas à objetos estranhos à rede, como pipas e pássaros, por exemplo e (iv) rompimento do cabo subterrâneo que leva fornecimento de energia à Ilha Grande.

A Ampla Energia investiu R\$ 144 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 209 milhões*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%
Deduções à Receita Operacional	(793.730)	(971.582)	-18,3%	(860.035)	-7,7%	(1.653.765)	(1.604.214)	3,1%
Receita Operacional Líquida	990.288	1.095.228	-9,6%	1.032.014	-4,0%	2.022.302	2.496.312	-19,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.041.105)	(1.116.683)	-6,8%	(938.813)	10,9%	(1.979.918)	(2.446.050)	-19,1%
EBITDA(3)*	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%
Margem EBITDA*	1,06%	2,32%	-1,26 p.p	15,09%	-14,03 p.p	8,22%	6,22%	2,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,29%	2,81%	-1,52 p.p	18,49%	-17,20 p.p	10,04%	7,06%	2,98 p.p
EBIT(4)*	(50.817)	(21.455)	>100,0%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
Margem EBIT*	-5,13%	-1,96%	-3,17 p.p	9,03%	-14,16 p.p	2,10%	2,01%	0,09 p.p
Resultado Financeiro	(112.154)	(20.041)	>100,0%	(115.335)	-2,8%	(227.489)	(63.821)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%
Lucro Líquido	(110.324)	(34.715)	>100,0%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100,0%
Margem Líquida	-11,14%	-3,17%	-7,97 p.p	-1,59%	-9,55 p.p	-6,26%	-0,77%	-5,49 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-13,56%	-3,85%	-9,71 p.p	-1,94%	-11,62 p.p	-7,65%	-0,87%	-6,78 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(1,125)	(0,000)	-	(0,167)	>100,0%	(1,292)	(0,000)	-

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.618.060	1.605.343	0,8%	1.832.061	-11,7%	3.450.121	3.084.027	11,9%
Baixa Renda	10.944	14.988	-27,0%	10.309	6,2%	21.253	30.594	-30,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	39.012	35.181	10,9%	38.394	1,6%	77.406	63.326	22,2%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.668.016	1.655.512	0,8%	1.880.764	-11,3%	3.548.780	3.177.947	11,7%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(165.337)	118.140	<-100,0%	(274.805)	-39,8%	(440.142)	455.575	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	18.558	14.974	23,9%	18.365	1,1%	36.923	29.784	24,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	71.739	68.446	4,8%	65.687	9,2%	137.426	115.433	19,1%
Receita de Construção	176.775	193.064	-8,4%	189.422	-6,7%	366.197	298.109	22,8%
Outras Receitas	14.267	16.674	-14,4%	12.616	13,1%	26.883	23.678	13,5%
Total - Receita Operacional Bruta	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução no 2T16 em relação ao 2T15, como resultado, dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 0,8% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,38% em média;
 - (ii) Incremento de 2,7% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.397 GWh no 2T16 versus 2.335 GWh no 2T15);
 - (iii) Compensado quase integralmente, pela menor receita de bandeira tarifária. A bandeira verde (sem custo adicional na tarifa) entrou em vigor a partir de abril/2016, enquanto no 2T15 estava em vigor a bandeira tarifária vermelha, que representava R\$ 5,50 por 100KWh consumidos, o que representava cerca de 8% de aumento na tarifa vigente no 2T15.
- Redução em R\$ 283 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no segundo trimestre deste ano.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
ICMS	(446.866)	(448.142)	-0,3%	(500.066)	-10,6%	(946.932)	(844.354)	12,1%
PIS	(27.552)	(46.464)	-40,7%	(28.441)	-3,1%	(55.993)	(68.509)	-18,3%
COFINS	(126.909)	(214.017)	-40,7%	(130.999)	-3,1%	(257.908)	(315.557)	-18,3%
ISS	(761)	(651)	16,9%	(672)	13,2%	(1.433)	(1.175)	22,0%
Total - Tributos	(602.088)	(709.274)	-15,1%	(660.178)	-8,8%	(1.262.266)	(1.229.595)	2,7%
Encargo Setorial CDE	(182.597)	(251.733)	-27,5%	(183.139)	-0,3%	(365.736)	(351.032)	4,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.022)	(7.960)	0,8%	(14.103)	-43,1%	(22.125)	(18.913)	17,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.023)	(2.615)	-60,9%	(2.615)	-60,9%	(3.638)	(4.674)	-22,2%
Total - Encargos Setoriais	(191.642)	(262.308)	-26,9%	(199.857)	-4,1%	(391.499)	(374.619)	4,5%
Total - Deduções da Receita	(793.730)	(971.582)	-18,3%	(860.035)	-7,7%	(1.653.765)	(1.604.214)	3,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

As deduções da receita no 2T16 apresentaram redução de 18,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 15,1% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.

- Redução de 26,9% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.224)	(593.130)	-18,7%	(321.193)	50,1%	(803.417)	(1.437.578)	-44,1%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(62.593)	(78.917)	-20,7%	(124.343)	-49,7%	(186.936)	(173.892)	-7,5%
Total - Não gerenciáveis	(544.817)	(672.047)	-18,9%	(445.536)	22,3%	(990.353)	(1.611.470)	-38,5%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(38.545)	(40.100)	-3,9%	(40.871)	-5,7%	(79.416)	(88.246)	-10,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.368)	(101.715)	12,4%	(126.794)	-9,8%	(241.162)	(214.964)	12,2%
Custo na Desativação de Bens	(22.144)	41	<-100,0%	(6.809)	>100,0%	(28.953)	(2.034)	>100%
Depreciação e Amortização	(61.294)	(46.842)	30,9%	(62.572)	-2,0%	(123.866)	(104.923)	18,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(44.979)	(37.315)	20,5%	(27.810)	61,7%	(72.789)	(67.008)	8,6%
Provisão para Contingências	(22.661)	(17.610)	28,7%	(14.318)	58,3%	(36.979)	(39.987)	-7,5%
Custo de Construção	(176.775)	(193.064)	-8,4%	(189.422)	-6,7%	(366.197)	(298.109)	22,8%
Indenizações DIC / FIC	(16.069)	(12.579)	27,7%	(25.786)	-37,7%	(41.855)	(26.015)	60,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.177)	(8.605)	53,1%	(13.485)	-2,3%	(26.662)	(16.524)	61,4%
Receita de multa por impropriedade de clientes	13.724	13.153	4,3%	14.590	-5,9%	28.314	23.230	21,9%
Total - Gerenciáveis	(496.288)	(444.636)	11,6%	(493.277)	0,6%	(989.565)	(834.580)	18,6%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.041.105)	(1.116.683)	-6,8%	(938.813)	10,9%	(1.979.918)	(2.446.050)	-19,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Os custos e despesas operacionais no 2T16 tiveram uma redução de 6,8% em relação ao 2T15, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Retração nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 127 milhões), explicado principalmente por:

- Retração na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 111 milhões):
 - Durante o 2T16 a Companhia realizou venda de 294 GWh no mercado SPOT contra 53 GWh no mesmo período do ano anterior, compensado parcialmente por maiores preços do PLD no 2T15;
 - Redução de cerca de R\$ 40 milhões nos custos com o contrato de Itaipu no 2T16 devido a redução de 32% da tarifa desse contrato.

Incremento de 27,0% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 68 milhões):

- Redução nas despesas com pessoal (-R\$ 2 milhões), que se deve, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 2T16, em função de maiores investimentos.
- Incremento de R\$ 13 milhões na rubrica de material e serviços de terceiros, que se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição e operações de inadimplência) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.
- Incremento de R\$ 8 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa, que se deve, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que acarreta em uma maior inadimplência.
- Aumento de R\$ 4 milhões decorrente de maiores custos com indenizações DIC/FIC relacionadas a qualidade do serviço.
- Incremento de R\$ 5 milhões na provisão para contingências, explicado basicamente, por alteração de risco de perdas em causas, principalmente, de cunho trabalhista.
- Aumento de R\$ 14 milhões na rubrica de depreciação e amortização, devido basicamente, ao aumento de investimentos entre os períodos.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(110.324)	(34.715)	>100,0%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 25)	(52.647)	(6.781)	>100,0%	(5.765)	>100,0%	(58.412)	5.583	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 26)	112.154	20.041	>100,0%	115.335	-2,8%	227.489	63.821	>100,0%
(-) EBIT	(50.817)	(21.455)	>100,0%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 24)	61.294	46.842	30,9%	62.572	-2,0%	123.866	104.923	18,1%
(-) EBITDA	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	9.172	1.153	>100,0%	6.999	31,0%	16.171	3.349	>100%
Receita Ativo Indenizável	32.417	57.255	-43,4%	53.837	-39,8%	86.254	80.646	7,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.165	7.986	14,8%	9.068	1,1%	18.233	13.612	33,9%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	6.162	3.189	93,2%	4.676	31,8%	10.838	35.265	-69,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	63.973	-	-	-	-	63.973	-	-
Variações Monetárias	18.649	2.140	>100,0%	33.289	-44,0%	51.938	5.938	>100%
Outras Receitas Financeiras	4.833	14.929	-67,6%	969	>100,0%	5.802	20.863	-72,2%
Total - Receitas Financeiras	144.371	86.652	66,6%	108.838	32,6%	253.209	159.673	58,6%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(87.002)	(51.204)	69,9%	(80.476)	8,1%	(167.478)	(95.017)	76,3%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(39.584)	(17.934)	>100,0%	(37.380)	5,9%	(76.964)	(50.192)	53,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(23.724)	(21.460)	10,5%
Variações Monetárias	(11.397)	(14.074)	-19,0%	(18.332)	-37,8%	(29.729)	(34.530)	-13,9%
IOF	(3.613)	(2.558)	41,2%	(17.151)	-78,9%	(20.764)	(4.294)	>100%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(89.391)	-	-	(35.437)	>100,0%	(124.828)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(13.676)	(10.193)	34,2%	(23.535)	-41,9%	(37.211)	(18.001)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(256.525)	(106.693)	>100,0%	(224.173)	14,4%	(480.698)	(223.494)	>100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(112.154)	(20.041)	>100,0%	(115.335)	-2,8%	(227.489)	(63.821)	>100,0%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

As despesas financeira líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 92 milhões em relação ao 2T15, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras cresceram, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Incremento na rubrica de variações monetárias (+ R\$ 16 milhões), como reflexo da relevante valorização do dólar entre o final de março/16 e junho/16.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (+ R\$ 64 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.

Incremento nas despesas financeiras (-R\$ 107 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 36 milhões nos encargos de dívidas, explicado principalmente, pelo aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (- R\$ 89 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.
- Incremento de (- R\$ 21 milhões) na rubrica de atualização financeira para provisões para contingência: Explicado principalmente, por alteração de risco de possível para provável em causas principalmente de cunho trabalhista, em conjunto, com a alteração da forma de atualização que era atrelada a TR e passou a ser atualizada pelo IPCA.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
IR e CSLL	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T16 registraram um incremento de receita de R\$ 46 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido basicamente ao deferimento desses impostos, explicado pelo aumento do prejuízo antes de impostos observado entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENVIDAMENTO*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.120.867	408.104	>100,0%	1.077.918	4,0%	1.120.867	408.104	>100,0%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.042.067	1.840.822	10,9%	2.107.475	-3,1%	2.042.067	1.840.822	10,9%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.162.934	2.248.926	40,6%	3.185.393	-0,7%	3.162.934	2.248.926	40,6%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	363.332	7.999	>100,0%	453.200	-19,8%	363.332	7.999	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.799.602	2.240.927	24,9%	2.732.193	2,5%	2.799.602	2.240.927	24,9%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla Energia incrementou em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 731 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações recursos de repasse BNDES em torno R\$ 268 milhões, (iii) captações bancárias em torno de R\$ 428 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 450 milhões ocorridas entre os períodos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

A Ampla Energia encerrou o 2T16 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,82% a.a.*, ou CDI + 0,86% a.a.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez[†]

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,11 bilhão havia sido utilizado até junho de 2016. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na (i) modificação de *covenants* previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª. emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES no valor de R\$ 153 milhões, e (ii) na regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2016, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2016. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

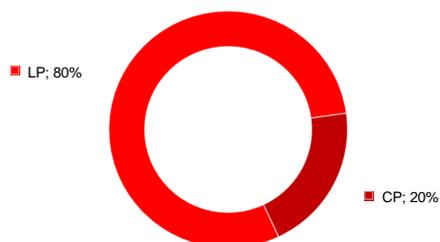
Cálculo dos Indicadores Financeiros* 2T16

Lucro (prejuízo) Líquido	(142.785)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	63.428
(-) Resultado Financeiro	(374.746)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(46.043)
(-) Provisões para Contingências	(133.934)
(-) Depreciação e Amortização	(241.038)
EBITDA 12 Meses	589.548
Empréstimos e Financiamentos	1.097.579
Debêntures	944.488
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	172.796
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	347.052
(-) Aplicações Financeiras	16.280
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.851.531
Encargos de dívida não subordinada	255.247
Variações Monetárias	(4.979)
(-) Renda de Aplicações Financeiras	27.050
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	223.218
Patrimônio Líquido	2.371.052

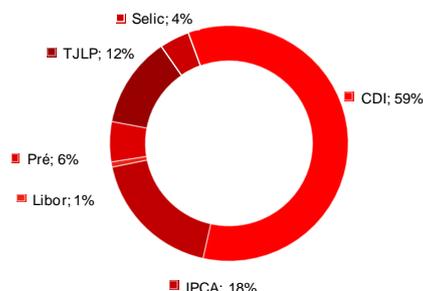
Covenants Financeiros

Dívida Financeira Líquida/EBITDA	3,14
EBITDA/Despesa Financeira Líquida	2,64
Dívida Financeira Líquida/(Dívida Financeira Líquida)	0,44

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/16



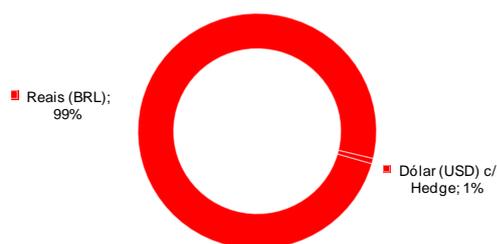
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/16



* Valores não auditados pelos auditores independentes

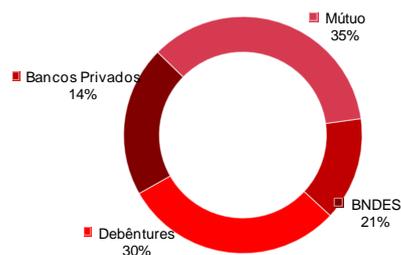
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em jun/16



Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em jun/16



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em jun/16



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Novas Conexões	51.164	58.187	-12,1%	44.125	16,0%	95.289	82.344	15,7%
Rede	85.890	75.833	13,3%	85.392	0,6%	171.282	107.151	59,9%
Combate às Perdas	48.152	70.471	-31,7%	41.546	15,9%	89.698	103.551	-13,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	37.738	5.362	>100,0%	43.846	-13,9%	81.584	3.600	>100%
Outros	72.872	39.548	84,3%	51.602	41,2%	124.474	48.886	>100,0%
Varição de Estoque	(25.328)	29.213	<-100,0%	13.246	<-100,0%	(12.082)	73.474	<-100,0%
Total Investido	184.598	202.781	-9,0%	194.365	-5,0%	378.963	311.855	21,5%
Aportes / Subsídios	(5.613)	(1.652)	>100,0%	(4.803)	16,9%	(10.415)	3.957	<-100,0%
Investimento Líquido	178.985	201.129	-11,0%	189.562	-5,6%	368.548	315.812	16,7%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15; (3) A classificação dos Investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015

Mercado Bursátil

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29/01/16.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÕES)*

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. %(1)	6M16	6M15	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	36,27	42,00	-13,6%	50,00	-27,5%	36,27	42,00	-13,6%

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras (verde, amarela e vermelha) que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa foi reduzida para R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

Em 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora)

Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Redução do limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incremento do limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016, O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%.

Em 8 março de 2016 a Resolução homologatória nº 2.023 homologou os resultados do Reajuste Tarifário da Ampla de 2016, O reajuste homologado representou um efeito médio para os consumidores de 7,38%, tendo a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 3,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 7,81%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 3,68%. As novas tarifas passaram a vigorar em 15 de março de 2016.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T16	2T15	Var. %	1T16	Var. % (1)	6M16	6M15	Var. % (2)
Receita Operacional	1.784.018	2.066.810	-13,7%	1.892.049	-5,7%	3.676.067	4.100.526	-10,4%
Fornecimento de Energia	1.618.060	1.605.343	0,8%	1.832.061	-11,7%	3.450.121	3.084.027	11,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(165.337)	118.140	<-100,0%	(274.805)	-39,8%	(440.142)	455.575	<-100,0%
Baixa Renda	10.944	14.988	-27,0%	10.309	6,2%	21.253	30.594	-30,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	39.012	35.181	10,9%	38.394	1,6%	77.406	63.326	22,2%
Suprimento de Energia Elétrica	18.558	14.974	23,9%	18.365	1,1%	36.923	29.784	24,0%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	71.739	68.446	4,8%	65.687	9,2%	137.426	115.433	19,1%
Receita de Construção	176.775	193.064	-8,4%	189.422	-6,7%	366.197	298.109	22,8%
Outras Receitas	14.267	16.674	-14,4%	12.616	13,1%	26.883	23.678	13,5%
Deduções da Receita	(793.730)	(971.582)	-18,3%	(860.035)	-7,7%	(1.653.765)	(1.604.214)	3,1%
ICMS	(446.866)	(448.142)	-0,3%	(500.066)	-10,6%	(946.932)	(844.354)	12,1%
PIS	(27.552)	(46.464)	-40,7%	(28.441)	-3,1%	(55.993)	(68.509)	-18,3%
COFINS	(126.909)	(214.017)	-40,7%	(130.999)	-3,1%	(257.908)	(315.557)	-18,3%
ISS	(761)	(651)	16,9%	(672)	13,2%	(1.433)	(1.175)	22,0%
Encargo Setorial CDE	(182.597)	(251.733)	-27,5%	(183.139)	-0,3%	(365.736)	(351.032)	4,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.022)	(7.960)	0,8%	(14.103)	-43,1%	(22.125)	(18.913)	17,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.023)	(2.615)	-60,9%	(2.615)	-60,9%	(3.638)	(4.674)	-22,2%
Receita Operacional Líquida	990.288	1.095.228	-9,6%	1.032.014	-4,0%	2.022.302	2.496.312	-19,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.041.105)	(1.116.683)	-6,8%	(938.813)	10,9%	(1.979.918)	(2.446.050)	-19,1%
Custos e despesas não gerenciáveis	(544.817)	(672.047)	-18,9%	(445.536)	22,3%	(990.353)	(1.611.470)	-38,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.224)	(593.130)	-18,7%	(321.193)	50,1%	(803.417)	(1.437.578)	-44,1%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(62.593)	(78.917)	-20,7%	(124.343)	-49,7%	(186.936)	(173.892)	7,5%
Custos e despesas gerenciáveis	(496.288)	(444.636)	11,6%	(493.277)	0,6%	(989.565)	(834.580)	18,6%
Pessoal	(38.545)	(40.100)	-2,9%	(40.871)	-5,7%	(79.416)	(88.246)	-10,0%
Material e Serviços de Terceiros	(114.368)	(101.715)	12,4%	(126.794)	-9,8%	(241.162)	(214.964)	12,2%
Custo de Desativação de Bens	(22.144)	41	<-100,0%	(6.809)	>100,0%	(28.953)	(2.034)	>100,0%
Depreciação e Amortização	(61.294)	(46.842)	30,9%	(62.572)	-2,0%	(123.866)	(104.923)	18,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(44.979)	(37.315)	20,5%	(27.810)	61,7%	(72.789)	(67.008)	8,6%
Provisão para Contingências	(22.661)	(17.610)	28,7%	(14.318)	58,3%	(36.979)	(39.987)	-7,5%
Custo de Construção	(176.775)	(193.064)	-8,4%	(189.422)	-6,7%	(366.197)	(298.109)	22,8%
Indenizações DIC / FIC	(16.069)	(12.579)	27,7%	(25.786)	-37,7%	(41.855)	(26.015)	60,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.177)	(8.605)	53,1%	(13.485)	-2,3%	(26.662)	(16.524)	61,4%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.724	13.153	4,3%	14.590	-5,9%	28.314	23.230	21,9%
EBITDA (3)	10.477	25.387	-58,7%	155.773	-93,3%	166.250	155.185	7,1%
Margem EBITDA	1,06%	2,32%	-1,26 p.p	15,09%	-14,03 p.p	8,22%	6,22%	2,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	1,29%	2,81%	-1,52 p.p	18,49%	-17,20 p.p	10,04%	7,06%	2,98 p.p
Resultado do Serviço	(50.817)	(21.455)	>100,0%	93.201	<-100,0%	42.384	50.262	-15,7%
Resultado Financeiro	(112.154)	(20.041)	>100,0%	(115.335)	-2,8%	(227.489)	(63.821)	>100,0%
Receita Financeira	144.371	86.652	66,6%	108.838	32,6%	253.209	159.673	58,6%
Renda de Aplicação Financeira	9.172	1.153	>100,0%	6.999	31,0%	16.171	3.349	>100,0%
Receita Ativo Indenizável	32.417	57.255	-43,4%	53.837	-39,8%	86.254	80.646	7,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.165	7.986	14,8%	9.068	1,1%	18.233	13.612	33,9%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	6.162	3.189	93,2%	4.676	31,8%	10.838	35.265	-69,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	63.973	-	-	-	-	63.973	-	-
Variações Monetárias	18.649	2.140	>100,0%	33.289	-44,0%	51.938	5.938	>100,0%
Outras Receitas Financeiras	4.833	14.929	-67,6%	969	>100,0%	5.802	20.863	-72,2%
Despesas financeiras	(256.525)	(106.693)	>100,0%	(224.173)	14,4%	(480.698)	(223.494)	>100,0%
Encargos de Dívidas	(87.002)	(51.204)	69,9%	(80.476)	8,1%	(167.478)	(95.017)	76,3%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(39.584)	(17.934)	>100,0%	(37.380)	5,9%	(76.964)	(50.192)	53,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(23.724)	(21.460)	10,5%
Variações Monetárias	(11.397)	(14.074)	-19,0%	(18.332)	-37,8%	(29.729)	(34.530)	-13,9%
IOF	(3.613)	(2.558)	41,2%	(17.151)	-78,9%	(20.764)	(4.294)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(89.391)	-	-	(35.437)	>100,0%	(124.828)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(13.676)	(10.193)	34,2%	(23.535)	-41,9%	(37.211)	(18.001)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(162.971)	(41.496)	>100,0%	(22.134)	>100,0%	(185.105)	(13.559)	>100,0%
Tributos (IR e CSLL)	52.647	6.781	>100,0%	5.765	>100,0%	58.412	(5.583)	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	(110.324)	(34.715)	>100,0%	(16.369)	>100,0%	(126.693)	(19.142)	>100,0%
Margem Líquida	-11,14%	-3,17%	-7,97 p.p	-1,59%	-9,55 p.p	-6,26%	-0,77%	-5,49 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-13,56%	-3,85%	-9,71 p.p	-1,94%	-11,62 p.p	-7,65%	-0,87%	-6,78 p.p
Lucro(prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(1,125)	(0,000)	-	(0,167)	>100,0%	(1,292)	(0,000)	-

(1) Variação entre 2T16 e 1T16; (2) Variação 6M16 e 6M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	6M16	2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	347.052	134.126
Títulos e valores mobiliários	16.280	107.359
Consumidores	916.597	979.790
Consumidores - serviços prestados	82.951	81.368
Ativos financeiros setoriais	180.565	459.074
Subvenção CDE - desconto tarifário	237.388	173.228
Tributos a compensar	99.364	90.615
Serviço em Curso	77.862	73.054
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	1.916	1.912
Outros créditos	139.871	164.862
Total do ativo circulante	2.099.846	2.265.388
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	16.972	4.369
Ativos financeiros setoriais	-	78.706
Depósitos vinculados a litígios	247.392	223.613
Tributos a compensar	117.255	109.803
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	5.385
Tributos diferidos	330.742	264.255
Ativo indenizável (concessão)	2.004.107	1.832.491
Imobilizado	72.473	74.187
Intangível	3.111.516	2.960.331
Total do ativo não circulante	5.900.457	5.553.140
TOTAL DOS ATIVOS	8.000.303	7.818.528
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	561.791	916.003
Empréstimos e financiamentos	334.804	119.520
Debêntures	293.259	235.868
Salários, Provisões e encargos sociais	47.105	34.760
Obrigações fiscais	95.584	216.146
Dividendos a pagar	46.657	46.657
Taxa regulamentares	276.538	231.506
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	14.355	-
Outras obrigações	103.052	105.769
Total do passivo circulante	1.773.145	1.906.229
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	88	35
Empréstimos e financiamentos	1.798.707	1.431.769
Debêntures	653.145	897.463
Passivos financeiros setoriais	176.149	-
Obrigações com benefícios pós-emprego	501.321	491.635
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	583.837	522.092
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	70.580	-
Outras obrigações	72.279	55.885
Total do passivo não circulante	3.856.106	3.398.879
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.371.052	2.513.420
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	8.000.303	7.818.528

* Valores não auditados pelos auditores independentes

